

**A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO  
APRENDIZAGEM  
THE USE OF TECHNOLOGY IN THE TEACHING PROCESS LEARNING**

**Edinácia Teixeira dos Santos**

Bacharel em Psicologia, Faculdade  
AlfaUnipac, Teófilo Otoni  
E-mail : [Ninapsi32@hotmail.com](mailto:Ninapsi32@hotmail.com)

**Larissa Barbosa Vieira**

Bacharel em Psicologia, Faculdade  
AlfaUnipac, Teófilo Otoni,  
E-mail : [Vlari2405@gmail.com](mailto:Vlari2405@gmail.com)

**Roberto Gomes Marques**

Psicólogo, Pós-graduado em  
Clínica Analítico do  
Comportamental, Mestre em  
Gestão Integrada do Território,  
Especialista em psicologia Clínica;  
Docente da Faculdade AlfaUnipac  
Teófilo Otoni  
E-mail:  
[robertogomesmarques@yahoo.com.br](mailto:robertogomesmarques@yahoo.com.br)

**Resumo**

A utilização de tecnologias tem se mostrado uma forte aliada no aprimoramento de métodos de ensino. É possível citar como uma delas, os aplicativos que auxiliam no processo de ensino- aprendizagem, inovando os meios de educação independente do espaço geográfico. Este estudo objetivou compreender como a utilização de aplicativos podem auxiliar no processo educacional de forma efetiva e como os recursos tecnológicos podem ser usados de forma benéfica para o desenvolvimento e inovação das técnicas de ensino. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e os resultados apresentados sugeriram que compreende-se o processo de ensino e aprendizagem na era digital, requer alterações relevantes nos padrões deste processo. Concluiu-se que a escola é um espaço de aprendizagem e desenvolvimento de competências onde é imprescindível para o exercício da cidadania. Vale ressaltar que este artigo procura mostrar de forma clara para que os interessados em conhecer como o uso das tecnologias possibilita novos caminhos para que professores e alunos possam juntos de forma mais dinâmica, ensinar e aprender.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem; tecnologia; aplicativos; educação

### **Abstract**

The use of technologies has proven to be a strong ally in the improvement of teaching methods. It is possible to cite as one of them, the applications that assist in the teaching-learning process, innovating the means of education independent of the geographical space. This study aimed to understand how the use of applications can effectively assist in the educational process and how technological resources can be used in a way beneficial to the development and innovation of teaching techniques. The methodology used was bibliographic research and the results presented suggested that the teaching and learning process in the digital age is understood, requiring relevant changes in the patterns of this process. It was concluded that the school is a space for learning and developing skills where it is essential for the exercise of citizenship. It is worth mentioning that this article seeks to show clearly so that those interested in knowing how the use of technologies enables new paths for teachers and students to be able together more dynamically, teaching and learning.

**Keywords:** teaching-learning; technology; applications; educational

## **1 Introdução**

É notório o grande avanço que a tecnologia sofreu com o passar do tempo. Desde a primeira revolução industrial que ocorreu no século XVIII o mundo do trabalho tem sido transformado pelo uso de tecnologias. O crescimento que antes ocorria de forma gradual e lenta, hoje segue de forma mais rápida devido aos avanços tecnocientíficos.

Na educação as mudanças ocorreram da mesma forma no que diz respeito ao ensino-aprendizagem. A complementação do sistema educacional, acrescentando novos meios de aprender, colaborou não só para um melhor ensino, mas também para a inclusão de alunos que não se adaptam ao meio tradicional. O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) fez com que a atenção que antes seria só para jogos nos celulares e tablets podem ser convertidas para técnicas de ensino que contribuem com a construção do saber dentro das salas de aula.

Segundo Tezani (2011), a educação escolar hoje em dia acompanha a evolução das TIC, interferindo e sendo interferida pela sociedade atual e suas peculiaridades, adaptando-se a esse processo de desenvolvimento das tecnologias. Assim, esse cenário simboliza para as instituições de ensino,

imposições difíceis no que tange as políticas, práticas e currículos, de maneira a aparelhar os sujeitos para que ele compreenda os conteúdos acumulados pela humanidade ao longo da construção de sua história e ao mesmo tempo, possibilite o desenvolvimento de capacidades de atuação que estejam de acordo com as exigências da sociedade.

Acompanhar o processo tecnológico da educação se tornou necessário em uma sociedade que hoje é tomada pelas mesmas. O uso das TIC está presente no dia-a-dia não só dos jovens, mas de pessoas de todas as idades fazendo assim, importante a busca pelo aprimoramento de uma rede antiquada de ensino, visando avanços que façam alunos enxergarem a aquisição de conhecimento de forma prazerosa e não aversiva.

A educação contou com vários autores os quais trouxeram grandes contribuições para melhoria da mesma, dentre eles pode-se citar B. F. Skinner, psicólogo que segue o modelo experimental e acredita que através do uso de reforçadores e a não utilização da punição como estratégia era possível obter um melhor resultado na absorção de conhecimento por parte dos alunos.

Sobre os efeitos da punição, Skinner (1953/2003) afirma que a redução comportamental observada é meramente transitória, pois, quando a punição é descontinuada, o comportamento volta a ocorrer com a mesma força que ocorria antes de ser punido. Desse modo, a punição como método de ensino não é eficaz, ou seja, suas respostas são momentâneas, fazendo com que os alunos façam as atividades por medo de serem punidos e não porque visam o aprendizado ou porque a aquisição de conhecimento é prazerosa para eles.

Esse trabalho tem como finalidade trazer para discussão como a tecnologia pode ser benéfica no que tange o processo de aprendizado ativo e como ela pode colaborar e auxiliar no fato do aluno tomar atitude de se envolver com atividade que está sendo feita e permanecer na tarefa sem distrações e desinteresse seguindo um modelo atual e inovador.

A partir disso, a pesquisa terá como questão norteadora: de que forma o uso de recursos tecnológicos podem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem?

É importante salientar que a busca por novas metodologias além

das de uso cotidiano, promove inovação e um maior interesse dos alunos, visto que diante da atual conjuntura os meios interativos chamam mais atenção.

## **2 Metodologia**

Para a realização deste trabalho será realizada uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo quanto à abordagem do problema e descritiva com relação aos objetivos do estudo, a partir da revisão de obras publicadas entre os anos de 2011 e 2021, excetuando-se as obras consideradas clássicas, bem como algumas revisões de grande contribuição das mesmas, encontradas em versões publicadas tanto em formato físico quanto em formato digital disponíveis em sites de referência em pesquisa acadêmica como o SCIELO (Scientific Electronic Library), PEPSIC (Periódicos Eletrônicos em Psicologia) e Google acadêmico (scholar.google.com.br), utilizando-se palavras-chave como: Ensino-aprendizagem, Utilização de recurso tecnológicos, tecnologia, TIC.

## **3 Revisão da Literatura**

### **3.1 O processo de aprendizagem**

A aprendizagem pode ser definida como aquisição de novos conhecimentos do meio, cujo resultado é a modificação do comportamento. Ela é abordada sob várias perspectivas. Dentre as mais importantes estão as abordagens biológica, cognitivista e comportamental, no caso desta pesquisa, o foco será na abordagem comportamental (CRUZ *et al*, 2010).

No que se trata ao ensino, Skinner (2000) presume que o reforço (positivo) e as contingências de reforço são de mera importância no processo de aprendizagem, pois não é a presença do estímulo ou da resposta que leva ao aprendizado, mas a contingência de reforço.

A aprendizagem acontece por meio de reforços e estímulos, tornando-se como o tempo, mecanizada. Para área da educação o ideal seria que se desenvolva habilidades para que o estudar seja produto de reforçadores

naturais, tornando o processo mais prazeroso e aumentando a probabilidade de que os alunos se mantenham focados e aprendam de forma efetiva.

Conforme Hubner (2007), Skinner destacou a importância do reforço positivo no contexto educativo, sendo contraditórios a punição e esquemas repressivos. Skinner acreditava que se dada as condições necessárias o aprender ocorre de forma natural.

Pensando no processo de ensino-aprendizagem sob a visão da teoria do reforço, Skinner (1972) afirma que:

[...] o professor desempenha o papel ativo de transmissor. Compartilha suas experiências. Dá e o aluno recebe. O aluno aplicado capta a estrutura de fatos ou ideias. Se o aluno não for ágil, o professor o impressiona com os fatos, incute nele as ideias, ou inculca o bom gosto e o gosto de aprender (SKINNER, 1972, p. 2).

De acordo com a abordagem Comportamental, os processos mentais devem ser tratados como padrões de comportamento. Portanto, todo comportamento é considerado resultado de um condicionamento, então considera-se que não existam habilidades ingênicas nos seres. No processo educacional o professor vai trabalhar como mediador de ensino, trabalhando junto com os alunos reforçando comportamentos para que o estudante se mantenha focado e aprenda.

A educação para Skinner (1969) tem o objetivo básico de transmitir cultura, ou seja, passar para os estudantes o conhecimento produzido ao longo da história, através das gerações que os precederam. A educação é também primordial para o bem estar da cultura e dos indivíduos, pois, é necessário ensinar ao estudante comportamentos que poderão ser úteis para ele e para a comunidade futuramente.

### **3.2 A instrução programada de Skinner**

O estadunidense Burrhus Frederic Skinner, trouxe grandes contribuições para o processo de aprendizado, acreditando em uma educação onde é priorizado a aquisição de conhecimento e não apenas o passar de ano. Dessa forma, segundo o mesmo autor, a aprendizagem baseia-se fundamentalmente na obtenção de novos repertórios comportamentais.

No livro *Tecnologia do Ensino* publicado em 1972, Skinner demonstra sua dedicação para com a educação. O autor discorre sobre o processo de ensino focado nos princípios do seu behaviorismo:

[...] Ensinar é edificar no sentido de construir. [...] Ensinar é o ato de facilitar a aprendizagem. [...] O ensino é, naturalmente, muito importante, porque, do contrário, o comportamento não apareceria. [...] Tudo o que hoje se ensina deve ter sido aprendido, pelo menos uma vez, por alguém que não foi ensinado, mas graças a educação já não é preciso esperar por estes eventos raros (SKINNER, 1972, p. 3-4).

Assim como é colocado por CÔGO *et al*, 2018, a instrução programada (IP), apresentada por Skinner, está contida numa perspectiva comportamental, na qual se defende a relação direta entre a aprendizagem, as alterações de comportamento e os estímulos que advêm do meio no qual os indivíduos estão introduzidos. Em geral, a teoria Skinneriana, está fundamentada na concepção a respeito dos reforços negativos e positivos que acontecem ao longo do processo de aprendizagem.

O método da IP incentiva o aluno a estudar sozinho sem intervenções diretas do professor. Os assuntos são apresentados gradualmente, logo após vem uma atividade que pode ser corrigida imediatamente, desse modo o aluno avança de acordo com seu tempo. Embora o método seja individual a assistência do professor ocorre, de modo que o aluno tenha um suporte, mas desenvolva sozinho as atividades.

Enquanto estamos despertos, agimos constantemente sobre o ambiente, e muitas das consequências de nossas ações são reforçadoras. Através do condicionamento operante<sup>8</sup>, o meio ambiente modela o repertório básico com o qual mantemos o equilíbrio, andamos, praticamos esportes, manejamos instrumentos e ferramentas, falamos, escrevemos, velejamos um barco, dirigimos um automóvel ou pilotamos um avião. Uma modificação no meio ambiente –um novo automóvel, um novo amigo, um novo campo de interesse, um novo emprego, uma nova residência –pode nos encontrar despreparado, mas o comportamento ajusta-se rapidamente assim que adquirimos novas respostas e deixamos de lado as antigas (SKINNER, 1969, p. 72).

A essência da teoria de Skinner é, deste modo, o reforço como princípio motor das alterações de comportamento nos seres. Pensando deste modo, o uso de reforçadores para que se consiga melhorias no sistema

educacional foi uma das propostas de Skinner para que alunos sentissem mais prazer em realizar as atividades e não se tornasse algo aversivo.

Um modelo educacional que tinha métodos punitivos como técnicas de ensino, poderiam funcionar a curto prazo, contudo, a punição em si, se tratando de períodos mais longos pode trazer consequências para quem sofre a punição, tendo efeito contrário ao esperado.

Nessa lógica, Skinner (1969) traz uma proposta para o processo de ensino-aprendizagem intercedida pela tecnologia, sob alegação de que a educação necessitava se tornar mais diligente; e, para tal, os métodos e instrumentos de ensino necessitariam ser aperfeiçoados e revisados. Com estes objetivos, Skinner cria as “máquinas de ensinar”, acastelando que, com elas, como recurso de instrução programada, a aprendizagem seria obtida. As máquinas de ensinar eram conduzidas mediante a ação de preencher lacunas.

Deste modo, o estudante se achava diante de dois espaços que surgiam na máquina, um com a questão a ser solucionada e outro para preenchimento da resposta adequada. Ao responder a questão era ativado um dispositivo que prontamente dizia se a resposta dada pelo estudante estava correta ou não. Segundo Skinner as máquinas de ensinar eram eficazes no que se refere a aquisição da aprendizagem. A instrução programada ou as máquinas de ensinar de Skinner, como era chamada, precisaria ser organizada e desenvolvida pelos docentes alicerçada por programas e planos que anteviessem os comportamentos apropriados a um processo de aprendizagem satisfatório (CÔGO *et al*, 2018).

Ainda de acordo com Côgo *et al* (2018) a instrução programada o educador possuía posição auxiliar no processo de aprendizagem. O educador tinha como principal propósito exibir um plano de instrução, através do qual apareceriam situações-problema mensuráveis e objetivas. Em vista disso, caberia ao educador, na instrução programada, aparelhar o aluno para ouvir, observar, escrever, ler, memorizar e ponderar.

Dentro desse contexto, os mesmos autores afirmam que, o educador deveria ainda ser capaz de apresentar programas alternativos aos estudantes que não fossem capazes de solucionar certos esquemas de aprendizagem. Para tanto, deveria considerar a disciplina a ser ensinada, o conhecimento

prévio de cada estudante e a técnica utilizada para preparação desses programas.

Esses programas permitiriam aos estudantes superarem suas dificuldades, em conformidade com a natureza dos erros feito. O programa delineado demonstrava um conjunto de situações-problema onde a resolução das questões sucederia na constatação do acerto ou do erro. A avaliação automática tinha consequência reforçadora que auxiliava o estudante a conservar-se motivado ao longo do processo de aprendizagem (CÔGO *et al*, 2018)

Por meio de um aprendizado ativo e gradativo, todos os alunos conseguiriam ter bons resultados de acordo com seu tempo e facilidade de adquirir conhecimento. Ou seja, seria possível atingir todos os estudantes e fazer com que os mesmos se sentissem motivados sem serem repreendidos e pressionados a acompanhar um ritmo de estudo que não condiz com o deles, fazendo assim, um aprendizado mais leve e efetivo.

O período de utilização das máquinas de ensinar foi curto e elas foram substituídas pelos computadores com programas educativos. Hoje, na era digital, o uso de recursos técnicos não pode ser ignorado nas escolas. Existem diversos tipos de programas que visam despertar o interesse estudantil e são instrumentos importantes no ensino que incluem todas as faixas etárias. Certamente que as técnicas contemporâneas sofreram alterações em relação às primeiras contribuições trazidas por Skinner. Contudo, os ideais básicos propostos são os mesmos.

### **3.3 O ensino e a utilização dos recursos digitais**

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), como celulares moveis, softwares de controle, aplicativos e programas de desenvolvimento, estão presentes no dia-a-dia de todos os cidadãos de todas as faixas etárias. Na atual conjuntura o consumo de recursos tecnológicos tem aumentado no que tange facilitar a vida das pessoas. Desse modo, a inclusão das TICs na área educacional, sobretudo quando tratamos dos smartphones, tablets e celulares com acesso à internet fez necessário com o passar do tempo. Quando aliada à métodos ativos e práticas pedagógicas

inovadoras, os recursos tecnológicos permitem expandir o compartilhamento de conhecimentos, proporcionando um ensino mais dinâmico e imersivo para os alunos.

O processo tradicional de conhecimento vigente nas escolas era centrado na figura do professor e este era considerado o detentor do saber. Atualmente, é possível perceber relevantes alterações nesse campo. Na era da informação, o lugar de saber do educador foi dando espaço ao de moderador e questionador do processo de aprender (LOURENÇO & PAIVA, 2010).

Os mesmos autores corroboram que a função das instituições de ensino e dos professores não é apenas de transmitir informações, conhecimentos, mas sobretudo estimular o conhecimento. Tornando-se um processo de construção, de descoberta de maneiras inventivas de conhecimento, utilizando-se dos profusos e vários tipos de informação acessíveis.

Albuquerque (2010), citando Vygotsky, demonstra que educador e estudante tem disponíveis uma gama de recursos tecnológicos bastante úteis. Esses recursos podem atuar como mediadores culturais, ou seja, ferramentas que entremeiam de maneira significativa nossas relações com o mundo. Mesmo com o advento dos recursos digitais, o educador continua sendo o principal mediador do processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, o professor trabalha como intercessor entre tecnologia e aluno, corroborando para que ambos consigam usufruir de novos métodos tornando o ensinar e o aprender mais dinâmicos. Tébar enfatiza seu papel dizendo:

Assim, devemos entender a mediação como uma posição humanizadora, positiva, construtiva e potencializadora no complexo mundo da relação educativa. Na base desse construto dinâmico encontra-se o conceito de “desenvolvimento potencial” de Vygotsky. (TÉBAR, 2011, p.74).

Vivenciamos um momento em que o ensino e a internet se complementam, assim, no processo de aprendizagem, os indivíduos necessitam desaprender certos métodos, que se tornaram obsoletos. Contudo, ainda precisam manter preservados seus recursos de conhecimento de forma que os métodos antigos de ensino não sejam abandonados, mas sim reformulados para que tais técnicas se tornem mais dinâmicas e menos

rotineiras.

Albuquerque (2010) salienta o processo de transformação da aprendizagem na sociedade das mídias digitais. Segundo ele, novos métodos de ensino-aprendizagem foram e estão sendo concebidos com a chegada das novas tecnologias na esfera da educação. Com a internet, educadores e estudantes incluem novas maneiras de lidar e utilizar o conhecimento e as informações.

A internet começa a ser então mais um meio de comunicação entre educadores e estudantes, demandando de ambas as partes uma postura dinâmica. Ao educador compete o papel de estimular, orientar e conduzir as atividades dos estudantes. Aos estudantes recai a função de manejar as informações digitais no intuito de construir seu conhecimento individual, proporcionando ao estudante independência, para que eles possam criar seu próprio saber, respeitando o ritmo de cada um (ALBUQUERQUE, 2010)

Nesse contexto a função do professor no processo instrucional é alcançar as contingências de reforço, promovendo o aumento da probabilidade de que o estudante apresente o comportamento terminal, isto é, que produza a resposta desejada a ser aprendida. Sendo assim, tanto alunos como professores, se tornam sujeitos ativos no processo de ensino, onde juntamente, constroem e compartilham conhecimento.

#### **4 Considerações finais**

No campo da educação, exigir avanços efetivos é um dos sinais do motivo de protesto. A busca por métodos educacionais mais inclusivos que respeitem a subjetividade dos alunos e suas limitações, e tragam um ensino mais dinâmico e diversificado é imprescindível no que tange o processo de aprendizagem como um todo

Sendo assim, compreende-se o processo de ensino e aprendizagem na era digital, requer alterações relevantes nos padrões deste processo. É imprescindível o uso dessas tecnologias no auxílio do processo de aprender, conduzindo-nos a modificar informação em conhecimento, sabedoria, uma vez que a correlação proporciona o aperfeiçoamento do pensamento como instrumento de autonomia dos indivíduos.

Para Hubner (2007) a escola ideal não é aquela que o estudante vai por obrigação, mas sim porque ele vê condições, situações estimulantes e importantes para sua vida, ele deverá ser um dos reforçadores do aprender.

Hoje em dia, considerando que a educação é a chave da sociedade, é necessário que as escolas se tornem reforçadores naturais da aprendizagem dos alunos. Concluiu-se que a escola é um espaço de aprendizagem e desenvolvimento de competências onde é imprescindível para o exercício da cidadania. Acredita-se que a ideia de Skinner de usar nos espaços escolares para inclusão de uma educação mais dinâmica pode ser benéfica para a instalação e manutenção de comportamentos caracterizados por alunos independentes, críticos, ativos, autônomos e felizes.

## Referências

ALBUQUERQUE, C. **Processo Ensino-Aprendizagem: Características do Professor Eficaz**. Millenium, 39: 55-71, 2010. Disponível em:< <https://revista.s.rcaap.pt/millenium/article/view/8232>>. Acesso em: 18 jun. 2020.

ALMEIDA, A. P., LIMA, F. M. V., LISBOA, S. M., JÚNIOR, A. J. d. A. F., & LOPES, A. P. **Comparação entre as teorias de aprendizagem de Skinner e Bandura**. Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-FITS, 1(3), 81-90, 2013. Disponível em:< <http://anakarkow.pbworks.com/w/file/attach/118682022/905-3828-1-PB.pdf>>. Acesso em: 18 jun. 2020.

CÔGO, M. B. S., BARCELLOS, F. B., RODRIGUES de F. C., SONDERMANN, C. V. D., NOBRE, M. A. I., CAMPOS, R. A. P. **Contribuições da teoria de Skinner no processo educativo**. V Congresso de Formação EAD. Instituto Federal do Espírito Santo. 2018. Disponível em: < <https://concefor.cefor.ifes.edu.br/wp-content/uploads/2018/08/4701-7734-1-DR.pdf>>. Acesso em: 18 jun. 2020.

CRUZ, Ellen Dias Nicácio da, FRANÇA, Valtenice de Cássia de Matos, ARAÚJO, Priscilla Anny de, BARBOSA, Katiúscia de Azevedo, SILVA, Jandilson da, SANTOS, Natanael Antonio dos. (n.d.). **Psicologia da aprendizagem: a utilização da técnica de condicionamento operante dentro e fora do laboratório**. X encontro de iniciação à docência, prac-ufpb.2010. Disponível em:< <http://www.prac.ufpb.br/anais/IXEnex/iniciacao/documentos/anais/4.EDUCACAO/4CCHLADPMT02.pdf>>. Acesso em: 17 jun. 2020.

HENKLAIN, Marcelo Henrique Oliveira; CARMO, João dos Santos.

**Contribuições da análise do comportamento à educação: um convite ao diálogo.** Cad. Pesqui., São Paulo , v. 43, n. 149, p. 704-723, Ago. 2013. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010015742013000200016&script=sci\\_abstract&tIng=es](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010015742013000200016&script=sci_abstract&tIng=es)>. Acesso em: 18 jun. 2020.

LOURENCO, A. A.; ALMEIDA de P. M. O. A motivação escolar e o processo de aprendizagem. **Ciênc. cogn.**, Rio de Janeiro, v.15, n.2, p.132-141, ago. 2010. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-58212010000200012&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212010000200012&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 19 jun. 2020.

SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1967

SKINNER, B.F. **Tecnologia do Ensino**. São Paulo : E. P. U (Tradução de Rodolpho Azzi / Edição 1969).

CARRARA, K. Behaviorismo, Análise do Comportamento e Educação. In: CARRARA, K. **Introdução à Psicologia da Educação. Seis Abordagens**. São Paulo: Avercamp, 2004.

HUBNER, M.M.C. **B. F. Skinner**. Coleção grandes educadores, ATTA Mídia e Educação, direção Regis Horta, 2007 (documentário).

MOREIRA, M. A. A abordagem de Skinner. In: MOREIRA, M. A. **Ensino e Aprendizagem: enfoques teóricos**. São Paulo, SP: Moraes, 1983. p. 09-20.

MOREIRA, M. A. A teoria behaviorista de Skinner. In: MOREIRA, M. A. **Teorias de Aprendizagem**. São Paulo, SP: EPU, 2004. p. 49-63.

MOREIRA, M. A, MEDEIROS, C. A de. **Princípios básicos da análise do comportamento**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007

**Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni**

**FICHA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DE ORIENTAÇÃO DE TCC**

Atividade: Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo/Monografia. Curso: <u>Psicologia</u> , Período: 10 <sup>ª</sup> Semestre: 1 <sup>º</sup> Ano: 2021  Professor (a): Roberto Gomes Marques  Acadêmico: Larissa Barbosa Vieira		
Tema: A UTILIZAÇÃO DE <u>APLICATIVOS</u> NO PROCESSO DE ENSINO – APRENDIZAGEM		<u>Assinatura do aluno</u> <i>Larissa Barbosa Vieira</i>
<u>Data(s) do(s) atendimento(s)</u>	<u>Horário(s)</u>	
09/03/2021	18:00	<i>Larissa Barbosa Vieira</i>
08/04/2021	19:00	<i>Larissa Barbosa Vieira</i>
25/05/2021	18:00	<i>Larissa Barbosa Vieira</i>
Descrição das orientações: Devido os acadêmicos estarem em cidades diferentes, frente a situação <u>de isolamento</u> , cada um assinou uma ficha de frequência referente a esse tema de trabalho.		
<hr/> <hr/> <hr/>		

Considerando a concordância com o trabalho realizado sob minha orientação, AUTORIZO O DEPOSITO do Trabalho de Conclusão de Curso do(a) Acadêmico(a) Larissa Barbosa Vieira

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do Professor

**Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni**

**FICHA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DE ORIENTAÇÃO DE TCC**

Atividade: Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo/Monografia.  
 Curso: Psicologia, Período: 10 º Semestre: 1º Ano: 2021

Professor (a): Roberto Gomes Marques

Acadêmico: Ediãcia Teixeira dos Santos

Tema: A UTILIZAÇÃO DE APLICATIVOS NO PROCESSO DE ENSINO – A APRENDIZAGEM	<u>Assinatura do aluno</u> <u>Ediãcia Teixeira dos Santos</u>
---	--

Data(s) do(s) atendimento(s)	Horário(s)	
03/03/2021	18:00	<u>Ediãcia Teixeira dos Santos</u>
03/04/2021	19:00	<u>Ediãcia Teixeira dos Santos</u>
25/05/2021	18:00	<u>Ediãcia Teixeira dos Santos</u>

Descrição das orientações:

Devido os acadêmicos estarem em cidades diferentes, frente a situação de lockdown, cada um possui uma ficha de frequência referente a esse tema de trabalho.

Considerando a concordância com o trabalho realizado sob minha orientação, AUTORIZO O DEPOSITO do Trabalho de Conclusão de Curso do (a) Acadêmico (a) Ediãcia Teixeira dos Santos

-----  
 Assinatura do Professor

[Exportar relatório](#)
[Exportar relatório PDF](#)
[Visualizar -](#)
[Gerador de Referência Bibliográfica \(ABNT, Vancouver\)](#)

A UTILIZAÇÃO DE APLICATIVOS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM.doc (29/05/2021):

Documentos candidatos:

[prac.utfpb.br/laneis/... \[1,07%\]](#)
[nucleodoconhecimento... \[0,85%\]](#)
[tuasaude.com/joelho-... \[0,35%\]](#)
[passeidireto.com/arq... \[0,25%\]](#)
[prac.utfpb.br/laneis/... \[0,18%\]](#)
[varron.expertscolumn... \[0,18%\]](#)
[prac.utfpb.br \[0,07%\]](#)
[scribd.com/doc/57687... \[0,02%\]](#)
[lile123.com/article/... \[0,00%\]](#)
[reference.com/world-... \[0,00%\]](#)

Arquivo de entrada: A UTILIZAÇÃO DE APLICATIVOS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM.doc (3497 termos)

Arquivo encontrado	Total de termos	Termos comuns	Similaridade (%)	
prac.utfpb.br/laneis/Enex.iniciacao/docu...	2324	62	1,07	<a href="#">Visualizar</a>
nucleodoconhecimento.com.br/saude/envelh...	6016	81	0,85	<a href="#">Visualizar</a>
tuasaude.com/joelho-velgo	970	16	0,35	<a href="#">Visualizar</a>
passeidireto.com/arquivo/69867055/relato...	1266	12	0,25	<a href="#">Visualizar</a>
prac.utfpb.br/laneis/Enex.iniciacao/docu...	2519	11	0,18	<a href="#">Visualizar</a>
varron.expertscolumn.com/article/element...	769	8	0,18	<a href="#">Visualizar</a>
prac.utfpb.br	335	3	0,07	<a href="#">Visualizar</a>
scribd.com/doc/5768721/teaching-learning...	342	1	0,02	<a href="#">Visualizar</a>
lile123.com/article/funny-quotes-from-hi...	2435	0	0,00	<a href="#">Visualizar</a>
reference.com/world-view/sunset-symboliz...	1053	0	0,00	<a href="#">Visualizar</a>

